

Olá, queridos professores aposentados



Mais um ano de luta se inicia para os profissionais da educação aposentados de Araucária. E esse é um ano especial para o Coletivo de Aposentados do Magistério, pois completará 5 anos de existência dentro do Sismmar, fortalecendo o nosso sindicato em conjunto com os profissionais da educação que estão na ativa.

O grupo que está à frente da gestão “Lutar e Resistir para conquistar” chegou à direção para transformar esse espaço. Como sindicato combativo, o principal papel do Sismmar é organizar os trabalhadores da ativa e aposentados em suas lutas por melhores salários e melhores condições de trabalho. Por isso, no seu primeiro ano criou o Coletivo

de Aposentados para fazer com que esse segmento incorporasse o ‘espírito’ da nova equipe.

Desde 2009, os aposentados do magistério vêm se organizando para buscar os seus direitos. As pautas são levadas às reuniões de negociações, paralisações, passeatas, atos públicos, manifestações, mobilizações, entre outras atividades, com objetivo de cobrar do poder público os direitos que lhes foram negados.

Por isso, convidamos os integrantes do Coletivo de Aposentados para ajudar a planejar e construir o plano de ações para 2013. Nosso primeiro encontro será no dia 21 de fevereiro, às 13h30, na sede do Sismmar. Venha participar da luta pelo enquadramento dos servidores aposentados do magistério no Plano de Cargos Carreira e Vencimentos do Magistério Público Municipal - PCCV), pelo pagamento dos quinquênios, pela alteração na lei que cria o Fundo de Previdência Municipal de Araucária (FPMA), pelos direitos previdenciários, entre outros.

As conquistas são frutos da luta, resistência e união. Participe conosco! Juntos somos fortes!

Coletivo de Aposentadas/os do Sismmar

Fevereiro de 2013

ENCONTRO DO COLETIVO DE APOSENTADAS/OS Todas as segundas quintas-feiras do mês, na sede do Sismmar

21 de fevereiro	14hs
14 de março	13h30
11 de abril	13h30
09 de maio	13h30
13 de junho	13h30
11 de julho	13h30
08 de agosto	13h30
12 de setembro	13h30
10 de outubro	13h30
14 de novembro	13h30
12 de dezembro	13h30



Participe das reuniões e colabore para que esses encontros sejam cada vez mais significativos na construção de uma categoria que não para de lutar e avançar.

O QUE NOS ESPERA EM 2013?



Sismmar entrega pauta de reivindicações e Executivo cria comissões para avançar nas negociações

No dia 14 de fevereiro, a direção do Sismmar entregou a Pauta de Reivindicações/2013 ao prefeito eleito, Olizandro Ferreira. Na primeira reunião com o novo gestor, debateu-se temas de interesse dos profissionais ativos e

aposentados do magistério. A diretoria do Sismmar cobrou do prefeito a realização de uma reunião entre representantes do Sismmar e do Fundo de Previdência Municipal de Araucária (FPMA) com o objetivo de avançar em pontos específicos relacionados ao segmento. Dentre os assuntos que devem ser tratados estão o enquadramento imediato dos servidores aposentados/as e pensionistas que, à época, ficaram excluídos do Plano de Carreira.

Para a coordenadora do Coletivo de Aposentados, Eley Luvizon, as futuras conquistas começam com a organização da base sindical, incluindo os profissionais aposentados. “Chegou a hora de munirmos de coragem, força e união, pois é a nossa organização que garantirá de fato as nossas conquistas. Estamos atentos para que os compromissos de campanha sejam mantidos. Estamos cansados de promessas vazias”, defendeu Eley.

A pauta de reivindicações/2013 foi aprovada na primeira assembleia, que aconteceu no dia 05 de fevereiro. O documento foi construído desde o ano passado com a participação de toda a categoria, inclusive com os servidores aposentados/as. Os profissionais da educação discutiram

as especificidades da educação, bem como enumeraram os problemas e os desafios do magistério. “Essa gestão retorna de uma administração municipal (2005 a 2008), na qual enfrentamos sérios problemas, inclusive com processos contra alguns líderes sindicais. Mas, vamos lutar para que o diálogo com os gestores sejam mantidos e cobrar o atendimento dos 125 itens da pauta”, pontuou a coordenadora do Coletivo.

Processo permanente de negociações – A direção do Sismmar cobrou do prefeito Olizandro Ferreira a definição de um calendário permanente de negociações entre representantes do Executivo e do sindicato para debater os 125 itens da pauta ao longo do ano. A agenda deve ser discutida até o final do fevereiro.

Comissão - A comissão que participou do ato da entrega da pauta contou com os seguintes representantes do Sismmar: Giovana Piletti (coordenadora geral), Gilziane Queluz (coordenadora adjunta), Mara Correa Martins e Hector Burnagui (coordenação de comunicação, Jose Afonso Strozzi (coordenação de Finanças), Eley M. Luvizon (Coordenação de Aposentados) e Almir Muncio Compagnoni (professor e representante de base). Pela Administração esteve o prefeito Olizandro Ferreira, os secretários da Educação e de Gestão de Pessoas, Ronaldo Marins e Rodrigo Lichtenfelds, respectivamente, o advogado Glaucio Galize (assessor jurídico do gabinete do prefeito) e Sergei Hoffmann (assessor jurídico da Smed).

Ações para 2013 - O objetivo do Coletivo de Aposentados é construir um plano de ação estruturado, com linhas de atuação nas áreas de saúde, previdência e qualidade de vida. Também estão previstas no plano realizações de oficinas temáticas, a organização da terceira edição do Seminário de pré-aposentadoria e o acompanhamento dos debates da secretaria nacional de Aposentados da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE).

Quem luta faz história! – Para saber mais sobre o abono



Em resposta à reivindicação expressa na pauta emergencial do Sismmar - debatida em dezembro com o secretário municipal de educação - a Câmara dos Vereadores aprovou a manutenção do abono aos

aposentados. Em sessão extraordinária realizada em janeiro deste ano, aprovou o projeto de lei de iniciativa do Poder Executivo, que concedeu e reajustou o abono em 9%, passando de R\$275,00 para R\$ 300,00.

O abono concedido aos aposentados é uma vantagem acessória aos proventos dos servidores aposentados/as e pensionistas, porém não se trata de uma exigência legal. Todos os anos, para que ocorra essa concessão, o Executivo tem de enviar um projeto de lei sobre o assunto para ser aprovado pelo legislativo. Os recursos para esta concessão não se vinculam ao Fundo de Previdência Municipal e são aportados diretamente pelo orçamento geral da

Prefeitura. “Os aposentados não podem perder esse direito. O abono não resolve o problema dos aposentados que lutam desde 2008 pelo enquadramento no PCCV. Mas o servidor aposentado não pode ficar sujeito à criação ou não de um projeto de lei. O Executivo deve fazer o enquadramento dos aposentados e garantir os direitos conforme estabelece o Plano de Carreira (Lei 1835/2008). Essa instabilidade precisa ser revista”, defendeu Eley.

Corrigir Distorções

O reenquadramento dos servidores do Magistério que tiveram prejuízo com a implantação do PCCV e a incorporação dos quinquênios, têm sido defesas prioritárias do sindicato.

É preciso corrigir uma distorção histórica. Atualmente um profissional do magistério aposentado que não foi reenquadrado recebe menos do que uma professora em início de carreira. “Isso é um absurdo. A valorização dos servidores deve ser prioridade para os governos municipais. Um exemplo de medidas políticas que desvalorizam o servidor público foi o que ocorreu no dia 15 de janeiro deste ano, quando foram ampliados os vencimentos dos cargos comissionados. E os aposentados ficaram apenas com míseros 9%”, criticou Eley.